

concerto; da palavra que mandou ate mil gerações.

9 Do que contratou com Abraham; e de seu juramento a Isaac.

10 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, e a Israel por concerto eterno.

11 Dizendo, a ti te darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

12 Sendo elles poucos homens em numero, poucos digo, e estrangeiros, nella.

13 E andarão de gente em gente, e de hum reino a outro povo.

14 Não permittio a ninguem, que os opprimisse: e por amor delles reprehendo a Reis, *dizendo*.

15 Não toqueis a meus ungidos: e a meus Prophetas não façais mal.

16 E chamou a a fome sobre a terra: quebrantou a todo bordão de pão.

17 Mandou perante elles a hum varão: por escravo foi vendido Joseph.

18 Apertarão seus pés no tronco: sua pessoa foi mettida em ferros.

19 Até o tempo que chagou sua palavra: o dito de JEHOVAH o purificou.

20 Mandou o Rei, e o fez soltar; o Senhoreador dos povos, e o largou.

21 Elle o poz por Senhor de sua casa: o por Senhoreador de todos seus bens.

22 Para sugar seus Principes a seu gosto, e instruir seus Anciaos.

23 Então entrou Israel em Egypto: e Jacob peregrinou na terra de Cham.

24 E fez crescer seu povo em grande maneira: e o fez mais poderoso, que seus adversarios.

25 Virou seu coração delles, para que aborrecessem a seu povo: para que astutamente tratassem com seus servos.

26 Enviou a Moyses seu servo: e a Aaron, a quem escolhera.

27 Fizérão entre elles os mandados de seus sinaes: e seus prodigios em terra de Cham.

28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não forão rebeldes a sua palavra.

29 Tornou suas aguas em sangue: e matou seus peixes.

30 Sua terra produziu raãs em abundancia: até nas recamaras de seus Reis.

31 Fallou elle, e veio huma mistura

de bicharada; e pialhos em todo seu termo.

32 Tornou suas chuvas em saraiva: fogo flameante poz em sua terra.

33 E ferio suas vinhas, e seus figueiras: e quebrou os arvoredos de seus termos.

34 Fallou elle, e viérão gafanhotos, e pulgão sem numero.

35 E comerão toda a erva de sua terra: e até o fructo de seus campos comerão.

36 Tambem ferio a todos os primogenitos em sua terra: as primicias de todas suas forças.

37 E tirou os *d'ali* com prata e ouro: e d'entre suas tribus ninguem houve que tropeçasse.

38 Sabindo elles, Egypto se alegrou: porque seu terror cahira sobre elles.

39 Estendeo huma nuvem por cuberta: e hum fogo, para alumiar a noite.

40 Orarão, e fez vir codornizes: e os fartou de pão celestial.

41 Abrio huma penha, e correrão della aguas: e andarão como rio pelas securas.

42 Porque se lembrou de sua santa palavra: e de Abraham seu servo.

43 Assim tirou *d'ali* a seu povo com folguedo: e com jubilo seus eleitos.

44 E deu-lhes as terras das gentes: e o trabalho das nações possuirão em herança.

45 Para que guardassem seus estatutos, e observassem suas leis. Hallelu-iah.

#### PSALMO CVI.

**H**ALLELU-IAH. Louvai a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

2 Quem fallará as valentias de JEHOVAH? quem denunciara seus louvores?

3 Bemaventurados os que guardão o juizo: o que obra justiça em todo tempo.

4 Lembra-te de mim, JEHOVAH, segundo tua boa vontade para com teu povo: visita-me com tua salvação.

5 Para que veja o bem de tuas eleitos; para que me alegre com a alegria de teu povo: para que me glorie com tua herança.

6 Nós peccámos com nossos pais, perversamente fizemos, impiamente tratámos.

7 Nossos pais em Egypto não attentarão para tuas maravilhas, não se lembrarão da multidão de tuas beneficencias: antes se rebellarão junto ao mar; pegado ao mar de juncos.

8 Porém os livrou por seu nome para fazer notorio seu poder.

9 E repredeo ao mar de juncos, e logo se seccou: e os fez caminhar pelos abismos, como pelo deserto.

10 E livrou os das mãos do aborrecedor: e redemio os das mãos do inimigo.

11 E cubrirão as aguas a seus adversarios: nem hum só delles ficou de resto.

12 Então crêrão suas palavras: e cantarão seus louvores.

13 Porém presto se esquecerão de suas obras: não esperarão seu conselho.

14 Mas deixarão-se levar da cobiça no deserto: e attentarão a Deos na solidão.

15 Então lhes cumprio seu desejo: porém mandou magreza a suas almas.

16 E tivêrão enveja de Moyses no arraial: e de Aaron, o santo de JEHOVAN.

17 Abrio-se a terra, e devorou a Dathan: e cubrio a junta de Abiram.

18 E ardeo o fogo em sua junta: a flamma abrasou os impios.

19 Fizêrão hum bezerro em Horeb: e inclinárão-se a huma imagem de fundição.

20 E mudárão sua gloria em a figura de hum boi, que come erva.

21 Esquecerão-se de Deos seu Salvador, que fizêra grandezas em Egypto.

22 Maravilhas na terra de Cham: cousas tremendas no mar de juncos.

23 Pelo que disse, que os destruiria: se Moyses, seu eleito se não puzêra na abertura perante sua face; para desviar sua indignação, a fim de os não assolar.

24 Tambem desprezarão a terra desejavel: não crêrão sua palavra.

25 Antes murmurarão em suas tendas: não dêrão ouvidos á voz de JEHOVAN.

26 Pelo que levantou sua mão contra elles: jurando, que os derribaria no deserto.

27 E que derribaria sua semente entre as gentes: e os espargiria pelas terras.

28 Tambem se ajuntarão com Baal-Peor: e comerão os sacrificios dos mortos.

29 E o provocarão a ira com suas obras: e a plaga fez abertura entre elles.

30 Então se levantou Pinehas, e executou juizo: e cessou aquella plaga.

31 E foi-lhe contado por justiça, de geração em geração, para sempre jamais.

32 Tambem muito o indignarão junto ás aguas da contenda: e succedeo mal a Moyses por causa delles.

33 Porque irritarão seu espirito: de modo que desattentamente fallou com seus beijos.

34 Não destruirão os povos, que JEHOVAN lhes dissêra.

35 Antes se mesturarão com as gentes: e aprenderão suas obras.

36 E servirão a seus idolos: e viêrão a ser-lhes por laço.

37 De mais dieto sacrificarão seus filhos, e suas filhas aos diabos.

38 E derramarão sangue innocente, o sangue de seus filhos, e de suas filhas, que sacrificarão aos idolos de Canaan: e assim se profanou a terra com este sangue.

39 E contaminárão-se com suas obras: e fornicarão com seus feitos.

40 Pelo que se encendeo a ira de JEHOVAN contra seu povo: e abominou sua herança.

41 E entregou os nas mãos das gentes: e os que os aborrecião, se enshorearão delles.

42 E seus inimigos os opprimirão: e forão humilhados sob suas mãos.

43 Muitas vezes os livrou: mas elles o irritarão com seu conselho delles, e forão abatidos por sua iniquidade.

44 Com tudo attentou para sua angustia: ouvindo seu clamor.

45 E para seu bem se lembrou de seu concerto: e arrependeo se segundo a multidão de suas beneficencias.

46 Pelo que lhes deu misericordia, perante todos os que os tinham presos.

47 Salva-nos, JEHOVAN, Deos nosso, e ajunta-nos d'entre as gentes: para

que louvemos teu nome santo; e nos gloriemos de teu louvor.

48 Bendito JEHOVAH, Deus de Israel, desde seculo e em seculo, e todo o povo diga, Amen, Hallelu-lah!

### PSALMO CVII.

**L**OUVAI a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade dura para sempre.

2 Digão-o os redemidos de JEHOVAH: os que redemio das mãos dos adversarios.

3 E os que das terras congregou: do Oriente e do Occidente; do Norte e do Mar.

4 Os que andáão desgarrados pelo deserto, por caminhos solitarios: os que não acháão cidade para morarem.

5 Andáão famintos e sedentos: sua alma desfalecia nelles.

6 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, felos escapar de suas angustias.

7 E levou-os ao caminho direito: para irem á cidade, em que morassem.

8 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

9 Porque fartou a alma sedenta: e a alma faminta encheo de bem.

10 Os que estavam de assento em trevas e sombra de morte; presos com afflicção e ferro:

11 Porquanto se rebelláão contra os mandados de Deus; e desprezivelmente regeitáão o conselho do Altissimo.

12 Porisso lhes abateo o coração com trabalhos: tropeçarão, e não houve ajudador.

13 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

14 Tirou-os das trevas e da sombra de morte: e quebrou suas prisões.

15 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

16 Porque quebrou as portas de bronze: e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os loucos pelo caminho de sua transgressão, e por suas iniquidades são affligidos.

18 Sua alma abominou toda comida: e chegarão até as portas da morte.

19 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou-os de suas angustias.

20 Enviou sua palavra, e sarou-os: e arrebatou os de suas sepulturas.

21 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

22 E sacrifiquem sacrificios de louvores: e relatem suas obras com jubilo.

23 Os que descendem ao mar em navios, contratando em grandes aguas.

24 Esses vêm as obras de JEHOVAH, e suas maravilhas na profundidade.

25 Fallando elle, faz levantar tormentas de vento, que alça suas ondas.

26 Sobem aos ceos, descendem aos abismos: sua alma se derrete de angustia.

27 Saltéão e titubéão como bebados: e toda sua sabedoria se lhes devora.

28 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, tirou-os de suas angustias.

29 Faz cessar as tormentas: e callão-se suas ondas.

30 Então se alegrão, porquanto se aquietáão: e elle os levou ao porto de seu desejo.

31 Louvem pois perante JEHOVAH sua benignidade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

32 E exalçem o na congregação do povo: e no assento dos Anciãos o glorifiquem.

33 Aos rios reduz em deserto, e a as sahidas das aguas em terra sedenta:

34 A a terra fructifera em salgada, pela maldade dos que habitão nella.

35 Ao deserto reduz em lagóa, e á terra seca em sahidas de aguas.

36 E faz habitar ali aos famintos: e elles edificão cidade para habitação.

37 E seméão campos, e prantão vinhas, que produzem fructo rendoso.

38 E elle os bemdiz, e multiplicão-se muito: e não diminuem seu gado.

39 Depois se diminuem, e se abatem, por oppressão mal e tristeza.

40 Derrama desprezo sobre os Principes: e os faz andar desgarrados por desertos, onde não ha caminho.

41 Porem ao necessitado levanta da oppressão em hum alto retiro: e as familias faz como a rebanhos.

42 Os rectos o vem, e se alegrão: mas toda iniquidade tapa sua boca.